6 Tribo Stifftieae D. Don

Lúcia Moura Conti
Nádia Roque

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CONTI, L.M., and ROQUE, N. Tribo Stifftieae D. Don. In: ROQUE, N. TELES, A.M., and NAKAJIMA, J.N., comp. *A família Asteraceae no Brasil: classificação e diversidade* [online]. Salvador: EDUFBA, 2017, pp. 61-65. ISBN: 978-85-232-1999-4. <https://doi.org/10.7476/9788523219994.0008>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

TRIBO STIFFTIEAE D. DON

Lúcia Moura Conti

Nádia Roque

A tribo Stifftieae foi descrita por Don (1830) para incluir espécies de *Stifftia* J.C. Mikan, *Anastraphia* D. Don e *Pentaphorus* D. Don. Para o autor, a tribo poderia ser reconhecida pelas flores bissexuais, corola tubulosa, receptáculo epaleáceo, estames insertos na corola, anteras sagitadas e estigma papiloso. Posteriormente, diversos autores (CABRERA, 1977; MAGUIRE et al., 1957, PRUSKI, 1991) consideraram as espécies com corola actinomorfa de *Stifftia* e outros gêneros centrados nos tepuis (Guianas e Venezuela), como representantes da tribo Mutisieae. Em seguida, Pruski (2004) e Jeffrey (2004), acompanhados por Katinas e colaboradores (2008), recircunscreveram a tribo Stifftieae para incluir 6 gêneros (*Chimantaea* Maguire, Steyerm. & Wurdack, *Quelchia* N.E. Br., *Stenopadus* S.F. Blake *Stifftia*, *Stomatochaeta* Maguire & Wurdack e *Wunderlichia* Riedel ex Benth.) e 48 espécies, com base nos capítulos discoides e ramos do estilete rugosos a papilosos dorsalmente.

Estudos com base em marcadores moleculares (FUNK et al., 2009; PANERO; FUNK, 2008) propuseram uma nova circunscrição para a tribo Stifftieae, incluindo 11 gêneros, agrupados de maneira contrária a qualquer tratamento morfológico anterior (BREMER, 1994; KATINAS et al., 2008; KIM et al., 2002). A partir de estudos morfológicos em grados basais, Roque & Funk (2013) reconheceram características exclusivas das anteras, cipsela e pápus entre Stifftioideae e Wunderlichioideae sem, contudo, distinguir sinapomorfias morfológicas para Stifftieae. Segundo, ainda, Panero e Funk (2008), a tribo Stifftieae está, atualmente, dividida em 3 clados: o ramo basal, composto apenas pelo gênero *Stifftia* e 2 clados irmãos, clado

Gongylolepis (incluindo *Glossarion* Maguire & Wurdack, *Eurydochus* Maguire & Wurdack, *Gongylolepis* R.H. Schomb., *Neblinaea* Maguire & Wurdack, *Achnopogon* Maguire, Steyer. & Wurdack, *Duidaea* S.F. Blake, *Salcedoa* Jiménez Rodr. & Katinas e *Quelchia* N.E. Br.) e o clado *Hyaloseris* (incluindo *Dinoseris* Griseb. e *Hyaloseris* Griseb.).

Stifftieae, atualmente conta com 11 gêneros e cerca de 44 espécies, com distribuição sul americana (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa e Venezuela).

Descrição

Arbustos, árvores ou lianas, raramente subarbustos, sem látex. **Folhas** simples, alternas, algumas vezes reunidas no ápice, ou alternas a opostas reunidas em braquiblastos, ou opostas; lâmina foliar com margem inteira a serrulada, revoluta ou parcialmente revoluta, tomentosa, lanosa, pubescente, glabrescente ou glabra, peciolada, algumas vezes pecíolo amplexicaule ou sésil a subsésil. **Capitulescência** monocéfala, corimbiforme, paniculiforme, racemiforme ou glomeruliforme, terminal, subterminal ou axilar; receptáculo epaleáceo, esparsamente hirsuto e foveolado em *Neblinaea*, glabro em *Quelchia*. **Capítulos** isomorfos, discoides, homógamos; involúcro cilíndrico, campanulado ou hemisférico, multisseriado, imbricado, desigual ou subigual. **Flores** 1-150, corola tubulosa, com 5 lobos enrolados no ápice ou profundamente divididos e enrolados em *Stiffitia*, bilabiada ou ligulada, algumas vezes lobos enrolados no ápice, glabra ou pubérula, alva, creme, amarela, arroxeadas, vermelha ou avermelhada; **estames** exsertos (Figuras 3F e 4A), anteras alvas, creme, avermelhadas, roxas ou marrons, apêndice apical agudo ou acuminado, base geralmente caudada, caudas curtas ou longas, papilosas ou pubérulas, livres ou conadas com a base dos estames adjacentes; **estilete** alvo, creme, rosa, vermelho, roxo, bífido, bilobado ou clavado, ápice obtuso ou arredondado a agudo, glabro. **Cipselas** cilíndricas, prismáticas, obovadas, cilíndrico-turbinadas ou truncadas a atenuadas no ápice, geralmente 10-costadas, densamente pubescentes, vilosas, puberulentas, esparsamente pilosas no ápice, glabrescentes ou glabras (Figura 4B); **pápus** 3-4(5) séries, vistoso, vermelho, rosa, laranja, bronze, creme ou alvo;

em geral, cerdoso, ou as internas subpaleáceas (Figura 4C), 100-150(-200) elementos, decíduas ou persistentes.

No Brasil, Stifftieae está representada por 5 gêneros: *Gongylolepis*, com 3 espécies distribuídas no Amazonas e Roraima (Figura 3F); *Stifftia*, com 5 espécies, todas endêmicas (Figuras 3G-H); *Glossarion*, *Eurydochus* e *Neblinaea*, com 1 espécie cada e todas restritas ao Amazonas. A maioria das espécies é encontrada exclusivamente em bordas de mata da floresta amazônica ou atlântica.

Chave de identificação para os gêneros de Stifftieae no Brasil

1. Corola actinomorfa, tubulosa (Figura 4A)..... *Stifftia*
- 1'. Corola zigomorfa, bilabiada ou ligulada 2
2. Lâmina foliar elíptica, tomentosa na face abaxial ..... *Glossarion*
- 2'. Lâmina foliar obovada ou oblanceolada, glabra 3
3. Invólucro cilíndrico, 0,5-0,8 cm larg.; capítulo com 2-5 flores... *Neblinaea*
- 3'. Invólucro campanulado, 1,8-5 cm larg.; capítulo com (9)13-50 flores 4
4. Folha peciolada (pecíolo 1-4 cm compr.); lâmina foliar com ápice acuminado; brácteas involucrais subiguais, pubescentes; cipsela pubescente, pápus mais curto que a corola..... *Eurydochus*
- 4'. Folha geralmente sésil a subsésil; lâmina foliar com ápice arredondado, retuso ou obtuso; brácteas involucrais graduais, glabras (Figura 3F); cipsela glabra, pápus do mesmo tamanho ou maior que a corola ..... *Gongylolepis*

Literatura recomendada

BREMER, K. *Asteraceae: cladistics and classification*. Portland: Timber Press, 1994.

CABRERA, A. L. Mutisieae: systematic review. In: HEYWOOD, V. H.; HARBORNE, J. B.; TURNER, B. L. (Ed.). *The Biology and Chemistry of the Compositae*. London: Academic Press, 1977. v. 2. p. 1039-1066.

DON, D. Descriptions of new genera and species of the class Compositae belonging to the Floras of Peru, Mexico, and Chile. *The Transactions of the Linnean Society of London*, London, v. 16, n. 2, p. 169-303, 1830.

FUNK, V. A. et al. Classification of Compositae. FUNK, V. A. et al. (Ed.). *Systematics, Evolution and Biogeography of Compositae*. Vienna: IAPT, 2009. p. 171-188.

HIND, D. J. N. Tribe Mutisieae. In: KADEREIT, J.W.; JEFFREY, C. (Ed.). *The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales*. Berlin: Springer-Verlag, 2007. p. 90-123.

JEFFREY, C. Systema Compositarum (Asteracearum) nova. *Botanicheskii Zhurnal*, [S.l.], n. 89, p. 1817-1822, 2004.

KATINAS, L. et al. The subfamily Mutisioideae (Asteraceae). *The Botanical Review*, Bronx, n. 74, p. 469-716, 2008.

KIM, H. G. et al. Systematic implications of *ndhF* sequence variation in the Mutisieae (Asteraceae). *Systematic Botany*, [S.l.], n. 27, p. 598-609, 2002.

MAGUIRE, B. et al. The botany of the Guayana Highland. *Memoirs of the New York Botanical Garden*, New York, part. 2, n. 9, p. 235-392, 1957.

ORTIZ, S. The basal Grade of the Asteraceae: the fate of Mutisieae (*sensu* Cabrera) and the Carduoideae. FUNK, V. A. et al. (Ed.). *Systematics, Evolution and Biogeography of Compositae*. Vienna: IAPT, 2009. p. 193-213.

PANERO, J. L.; FUNK, V. A. The value of sampling anomalous taxa in phylogenetic studies: major clades of the Compositae revealed. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, Orlando, v. 47, n. 2, p. 757-782, 2008.

PEREIRA, A. C. M. et al. Notas nomenclaturais em *Stiffitia* J.C.Mikan (Stifftieae-Asteraceae). *Acta Botânica Brasileira*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 877-881, 2010.

PRUSKI, J. F. *Asteraceae (Compositae)*. St. Louis: The Missouri Botanical Garden, 2004.

PRUSKI, J. F. Compositae of the Guayana Highland – V. The Mutisieae of the Lost World of Brazil, Colombia, and Guyana, *Boletim do Museu Paraense de História Natural e Ethnographia*, n. 7, p. 335-392, 1991.

PRUSKI, J. F. Compositae of the Guayana Highland – II. Novelities in *Gongylolepis* and *Stenopadus* (Mutisieae). *Annals of the Missouri Botanical Garden*, Saint Louis, v. 76, n. 4, p. 993-1003, 1989a.

PRUSKI, J. F. Notes on the Compositae of the Guayana Highland - I. A new species of *Stomatochaeta* and the reduction of *Guaicaia* to *Glossarion* (Compositae: Mutiseae). *Brittonia*, Bronx, v. 41, n. 1, p. 35-40, 1989b.

ROBINSON, H. Two New Species of *Stifftia* with Notes on Relationships of the Genus (Asteraceae: Mutisieae). *Systematic Botany*, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 685-692, 1991.

ROQUE, N.; FUNK, V. A. Morphological characters add support for some members of the basal grade of Asteraceae. *Botanical Journal of the Linnean Society*, London, v. 171, n. 3, p. 568-586, 2013.